



Resíduos do
Nordeste

empresa
intermunicipal

resíduo é tudo que resta

Uma política orientada para um progresso sustentado, “o que resta” é reutilizável, reciclável, e interminável, acima de tudo, um instrumento fundamental para a preservação dos recursos não renováveis, evitando a proliferação de desperdícios, potenciando a economia no maior respeito pela natureza e pela vida. Conciliar progresso e crescimento económico com uma adequada preservação da natureza implica que se desenvolvam as actividades económicas conducentes à satisfação das necessidades actuais de forma a que não se comprometa a sua satisfação no futuro.

É esse o desígnio da Resíduos do Nordeste, EIM.

A Resíduos do Nordeste é uma empresa intermunicipal constituída em 31 de Outubro de 2002, com o Capital Social de 50.000€ subscrito pela Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano e Associação de Municípios do Douro Superior, respectivamente em 41%, 37% e 22%, na proporção da sua população, com o objectivo de unificar a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU), tendo entrado em funcionamento em 01 de Abril de 2003.

O Sistema engloba os Municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa, Vimioso e Vinhais. Estes Municípios representam 157.000 habitantes e uma produção de resíduos de 55.000 toneladas/ano.

apresentação

A actividade da empresa engloba a recolha e deposição de resíduos indiferenciados no aterro sanitário; a recolha selectiva e encaminhamento para valorização; a limpeza urbana; e a produção e venda de energia eléctrica proveniente do biogás gerado no aterro sanitário.

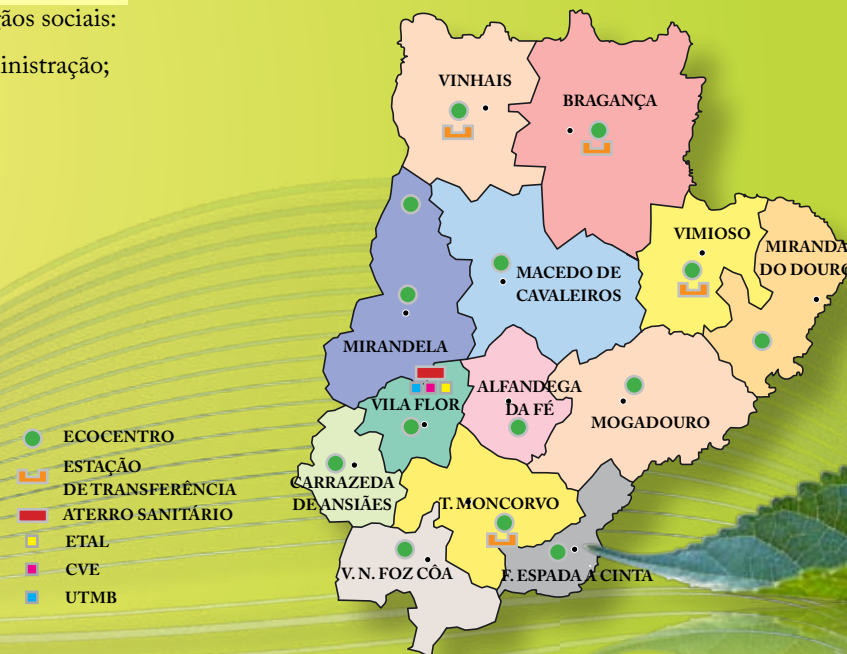
A sede da empresa está localizada em Mirandela e as principais infra-estruturas relacionadas com o tratamento de resíduos situam-se no Aterro Sanitário de Urjais, sendo elas a Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL), a Central de Valorização Energética de Biogás (CVE) e a futura Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico por Digestão Anaeróbia (UTMB). O Sistema engloba ainda 4 estações de transferência (Bragança, Torre de Moncorvo, Vimioso e Vinhais); 14 ecocentros e 550 ecopontos.

Em 2008 a empresa obteve a certificação em Qualidade, Ambiente e Segurança de todo o Sistema, o licenciamento de todos os ecocentros e estações de transferência e a licença ambiental do aterro sanitário.

Actualmente o quadro da empresa é composto por 5 colaboradores.

A empresa tem como órgãos sociais:

- Conselho de Administração;
- Conselho Geral;
- Fiscal Único.



recolha indiferenciada

A Resíduos do Nordeste é a entidade responsável pela recolha indiferenciada nos Concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Carraceda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

Nos Concelhos de Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa a entidade responsável é a Associação de Municípios do Douro Superior.

A recolha indiferenciada é o processo de recolha dos resíduos sólidos urbanos que são colocados pelas populações no mesmo contentor, independentemente do seu tipo, e posteriormente encaminhados para o Aterro Sanitário de Urjais, destinado à deposição de resíduos não perigosos.

Todos podemos contribuir para que o serviço de recolha indiferenciada seja melhor. Para tal basta termos em conta determinadas regras básicas de utilização dos contentores indiferenciados.



Conselhos de deposição de resíduos

O que deve fazer

Fechar a tampa do contentor.

Colocar os resíduos em sacos bem fechados, evitando que escorram líquidos.

Colocar os resíduos conforme o horário estabelecido.

O que não deve fazer

Colocar cinzas quentes, publicidade e monstros.

Estacionar em frente aos contentores, dificultando e impedindo a sua recolha.

Colocar embalagens reutilizáveis - estas devem ser colocadas no ecoponto ou ecocentro.

serviços

recolha selectiva



A recolha selectiva consiste no processo de recolha de resíduos colocados nos ecopontos e ecocentros, separados por tipo de material, de modo a que estes possam ser reciclados.

Reciclar consiste em transformar os resíduos de embalagens em novos objectos. Esta transformação faz-se através da utilização desses resíduos em substituição de materiais novos no processo de produção. Uma lata de bebida, por exemplo, pode ser infinitamente reciclada, mas se for depositada no solo demora entre 100 a 500 anos a decompor-se.

A Resíduos do Nordeste é responsável pela gestão da recolha selectiva nos 13 Concelhos da sua área de abrangência, tendo ao dispor da população 14 ecocentros e 550 ecopontos.

Actualmente o rácio de ecopontos é de 300 habitantes/ecoponto.

“Reciclar é preservar”



A Resíduos do Nordeste é responsável pela limpeza urbana das sedes de concelho dos Municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Miranda do Douro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

A limpeza urbana abrange os serviços de:

- Varredura mecânica e manual;
- Lavagem de arruamentos;
- Desinfecção e desobstrução de sumidouros;
- Recolha, lavagem e desinfecção de papeleiras.

Nos concelhos não mencionados anteriormente os serviços de limpeza urbana são assegurados pelos respectivos Municípios.



limpeza urbana



ecocentros

O ecocentro é uma área vedada e vigiada destinada à recepção de resíduos para reciclagem com um volume superior aos ecopontos.

A Resíduos do Nordeste possui ecocentros em todos os concelhos, sendo que em Mirandela existem dois, Mirandela e Torre de D. Chama.

Todos os ecocentros estão equipados com contentores para plástico, papel/cartão, metal, escombros/entulho, resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos e óleos alimentares usados.

Depois de depositados selectivamente nos ecopontos e ecocentros os resíduos são encaminhados para a estação de triagem, onde são separados com maior rigor. Depois de devidamente separados são enviados para as respectivas unidades de reciclagem.

Os ecocentros estão abertos ao público de Segunda a Sábado e pode consultar os respectivos horários em <http://www.residuosdonordeste.pt/recolhaselectiva.htm>

infra-estruturas



estações de transferência



Devido à extensa área geográfica do Sistema, 7.000 Km², a distância de alguns concelhos ao aterro sanitário é bastante significativa, pelo que os resíduos são primeiro encaminhados para as estações de transferência e só depois para o aterro.

A estação de transferência é um local onde os resíduos são compactados dentro de grandes contentores fechados, antes de serem enviados para o aterro sanitário, permitindo um maior aproveitamento dos equipamentos e otimizando os circuitos de recolha.

O Sistema dispõe de 4 estações de transferência localizadas em Bragança, Vinhais, Vimioso e Torre de Moncorvo, recebendo esta última os resíduos dos Municípios de Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa.

Aterro sanitário é uma instalação preparada para a deposição de resíduos sólidos urbanos, que permite um confinamento seguro em termos de controlo de poluição ambiental e protecção da saúde pública.

Destinado à deposição de resíduos não perigosos, o Aterro Sanitário de Urjais entrou em funcionamento em 27 de Setembro de 1997 e a sua vida útil está estimada até 2017.

Inicialmente previsto para receber os resíduos dos concelhos da Terra Quente Transmontana, foi em 1998 alargado aos Municípios do Douro Superior e da Terra Fria do Nordeste Transmontano.

O Aterro Sanitário de Urjais ocupa uma área de 7 hectares, onde foram já depositadas mais de 430.000 toneladas de resíduos.

Os lixiviados provenientes do aterro são alvo de tratamento na ETAL e o biogás gerado é transformado em energia eléctrica na CVE.

Em 2008 foi atribuída ao aterro sanitário a licença ambiental, garantia de que a instalação cumpre a legislação nacional e comunitária.

aterro sanitário



estação de tratamento de águas lixiviantes

Os lixiviados são um dos principais problemas associados à gestão ambiental dos aterros sanitários.

A inexistência de tecnologia de tratamento de lixiviados no Aterro Sanitário de Urjais levou a Resíduos do Nordeste a promover um Concurso Público de Concepção, Construção e Exploração de uma Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes.

O sistema de tratamento adoptado consiste na evaporação do lixiviado e posterior condensação, constituindo um sistema inovador em Portugal.

Uma particularidade a registar é o facto de em termos energéticos a ETAL utilizar o caroço de azeitona, ou seja uma biomassa disponível na Região.

Trata-se de um investimento no valor de 1.225.000,00€, comparticipado pela Agência Portuguesa do Ambiente em 85%.



central de valorização energética de biogás

A decomposição da matéria orgânica presente nos resíduos produz o biogás. Em aterros convencionais o biogás é emitido para a atmosfera e torna-se um dos principais responsáveis pelo efeito de estufa.

A CVE tem como objectivo a recuperação do biogás evitando, ao mesmo tempo, a sua libertação para a atmosfera.

Com um investimento de aproximadamente 1.150.000€ e uma potência de 716 kW, a CVE terá uma produção média anual de energia de 4.500 MWh, equivalente ao consumo médio de 1.500 habitações por ano.

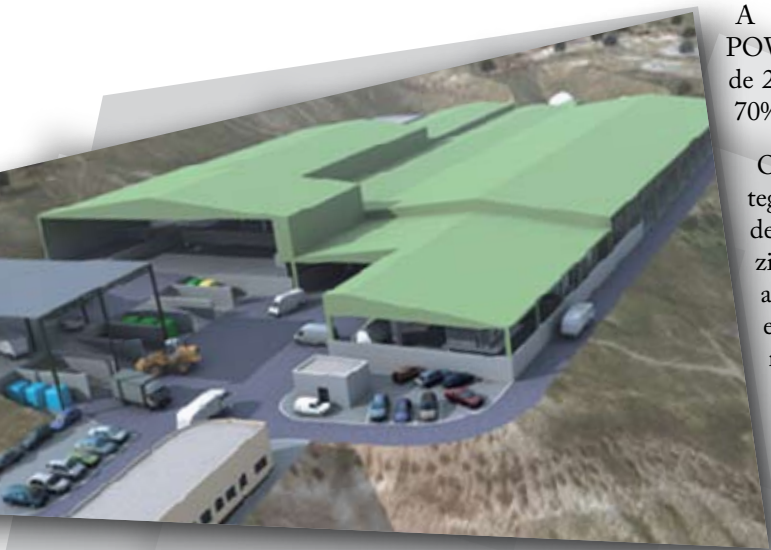
A CVE encontra-se em funcionamento, transformando o biogás em energia eléctrica, a qual está a ser injectada na rede eléctrica nacional, permitindo assim minimizar custos operacionais e gerar proventos suplementares através da venda de energia.



Com o objectivo de contribuir para a estratégia de valorização orgânica de RSU a Resíduos do Nordeste apresentou uma candidatura para a “Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico por Digestão Anaeróbia” ao Eixo VIII – Infra-estruturas Nacionais para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos, que se insere no Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT) do Quadro de Referência Estratégico Nacional.

A candidatura foi aprovada pelo POVT com um custo total de cerca de 24.000.000€ e comparticipação de 70%.

O projecto prevê uma solução integrada para a valorização das cerca de 55.000 toneladas de RSU produzidas anualmente no Sistema. Por ano permitirá desviar da deposição em aterro, no mínimo, 20.000 toneladas de resíduos urbanos biodegradáveis.



unidade de tratamento mecânico e biológico

por digestão anaeróbia do nordeste transmontano

sensibilização ambiental

A Resíduos do Nordeste desenvolve anualmente um Plano de Sensibilização Ambiental com acções direccionadas a todas as camadas da população.

Pretende-se, com o Plano de Sensibilização Ambiental, aumentar os índices de reciclagem de forma a cumprir as metas comunitárias estabelecidas para a valorização de resíduos, informar os cidadãos para as vantagens da recolha selectiva, incutir noções, hábitos e práticas de reciclagem orgânica e selectiva e prevenir a produção de RSU.

Embora as acções de sensibilização abranjam toda a população a sua maioria é direccionada para a população escolar com a qual a empresa desenvolve, ao longo do ano lectivo, vários concursos como: recolha de pilhas, recolha de óleos alimentares usados, compostagem, entre outros. Conheça o nosso trabalho de sensibilização em <http://www.residuosdonordeste.pt/sensibilizacaoambiental.htm>





Resíduos do Nordeste, EIM
Rua Fundação Calouste Gulbenkian
5370-340 Mirandela
Tel.: 278 201 570 Fax: 278 261 897
E-mail: geral@residuosdonordeste.pt
www.residuosdonordeste.pt

